



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## **REGIÃO METROPOLITANA DE SOUSA – PB: DA LÓGICA DE CRIAÇÃO À VALIDADE DE SEU QUALITATIVO SOCIOESPACIAL METROPOLITANO**

**Adriana Silva Souza<sup>1</sup>, Santiago Andrade Vasconcelos<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

O processo de urbanização no Brasil foi intenso a partir da segunda metade do século XX, culminando com a metropolização e seu reconhecimento legal pela União enquanto recorte territorial institucional em forma de regiões metropolitanas, abrigando grandes aglomerados urbanos, com forte concentração econômica e populacional, aliada à concentração de poder na gestão e decisão sobre um vasto território. Com a permissividade da legislação da Constituição de 1988, proliferaram institucionalizações de regiões metropolitanas, muitas delas com caráter socioespacial metropolitano duvidoso. Foi nesse contexto que se criou a Região Metropolitana de Sousa, no ano de 2013. Assim, visou-se analisar a realidade político-institucional, as características socioespaciais e o que tem de qualitativo metropolitano na Região Metropolitana de Sousa. Para alcançar os objetivos, além de proceder pesquisas bibliográficas, optou-se principalmente por analisar a dinâmica populacional e as ligações existentes entre municípios para demandas de compras, lazer, estudo e saúde, bem como os movimentos pendulares para trabalho principal e estudo fora do município de origem. Os resultados indicam que a Região Metropolitana de Sousa ainda é pouco urbanizada, contudo verifica-se que a cidade de Sousa, enquanto core da região, mantém forte influência sobre os demais municípios. Porém, apesar de a cidade de Sousa se destacar quanto à sua influência regional, isto por si só não basta para qualificá-la com características metropolitanas. Chegou-se assim à conclusão de que existem descompassos entre

---

<sup>1</sup>Graduanda em Geografia, Unidade Acadêmica de Geografia, CFP-UFPA, *Campus* Cajazeiras – PB, e-mail: adrianass5.geo@gmail.com

<sup>2</sup>Licenciado em Geografia (UEPB), Mestre e Doutor em Geografia (UFPE), Unidade Acadêmica de Geografia, CFP-UFPA, *Campus* Cajazeiras – PB, e-mail: santiagovasconcelos@yahoo.com.br.

XIII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA  
GRANDE



**PROPEX**  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA  
E EXTENSÃO



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

a região instituída como metropolitana e as características socioespaciais que de fato poderiam atestar a existência de uma metrópole com sua região.

**Palavras-chave:** Região Metropolitana, Interações espaciais, Qualitativo Metropolitano.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.  
Campina Grande, Paraíba, Brasil

## **METROPOLITAN AREA OF SOUSA. PB: OF THE LOGIC OF CREATION TO THE VALIDITY OF ITS QUALITATIVE METROPOLITAN SOCIOESPACIAL**

### **ABSTRACT**

The urbanization process in Brazil was intense from the second half of the twentieth century, resulting with the metropolisation and its legal recognition by Union as a structural regional partition like metropolitan region, harboring large urban agglomerates, high economic and populational concentration, together the concentration of power on management and decision about vast territory. Based on Constitutional legislation permission of 1988, multiplied the institutionalizations of metropolitan regions, many of them with dubious metropolitan socio-character. It was in this context that was created the Sousa Metropolitan region, in 2013. Thus, aims to analyze the reality political and institutional, socio-spatial, qualitative in the Sousa city. To achieve the objectives, beyond to accomplish bibliographical researches, was opted to analyze the populational dynamic and the existing connections among municipality to shopping demands, recreation, study and health, as well as the commuting for main work and study out municipality of origin. The results indicate that Sousa metropolitan area is still undeveloped, but it appears that the city of Sousa, while centre of the region, has a strong influence on other municipalities. However, although the city of Sousa stand out for their regional influence, this alone is not enough to qualify it with metropolitan characteristics. Thus, conclusion that there are mismatches between the region established as metropolitan and socio-spatial features that actually could attest to the existence of a metropolis with its region.

**Keywords:** Metropolitan region, Spatial Interaction, Metropolitan Qualitative.